

No Espaço ABC, esculturas e relevos de Sérgio Camargo

Esculturas de Sérgio Camargo no Espaço ABC (Parque da Catacumba) e mostra conjunta de três gravadoras que integraram, em Recife, a Oficina Guaianases, no Centro Cultural Cândido Mendes, são os destaques de uma semana parca de exposições e eventos. Para hoje, domingo, um único endereço, o Museu Nacional de Belas Artes, que homenageia os 150 anos da morte de Nicolas Antoine Taunay com uma exposição de 40 telas, dentro de um esforço de revisão do neoclassicismo no Brasil.

AMANHÃ

Os três novos expositores do Centro Cultural Cândido Mendes dentro do ciclo de arte sobre papel, passaram pela Oficina Guaianases, de litografia, em Recife, Gil Vicente e Luciano Pinheiro como sócios-fundadores, o segundo como diretor artístico até julho deste ano, e Maria Tomaselli. Esta última, que estava ligada à Oficina, a partir de 1979, retornou recentemente a Porto Alegre, onde sempre morou depois que se fixou no Brasil, vinda da Áustria, e neste momento expõe pinturas, desenhos e gravuras na Galeria Saramenha, e participa da coletiva "O rosto e a obra", na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos. Em todos esses meios de expressão, sua temática permanece a mesma, o universo indígena. Arquiteto, pintor, desenhista e gravador, Luciano Pinheiro fez parte, em 1966, da Oficina 154, uma cooperativa de artistas atuantes em Olinda e em 1977 iniciou seus estudos de litografia sob orientação de João Câmara, com quem iria fundar a Oficina Guaianases. No desenho ou na gravura, sua linguagem é sempre profundamente crítica, por vezes sarcástica e irônica. Eros e política trazidas ao papel sem qualquer recalque. Dos três, o mais jovem é Gil Vicente, que durante seis anos estudou na Escolinha de Arte do Recife as diferentes técnicas expressivas ao mesmo tempo que frequentava os ateliês de pintura e desenho da Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco.

No Botequim do Arnaudo, à Rua Almirante Alexandrino, 316-B, em Santa Teresa, João Bosco realiza sua primeira exposição de fotografias.

QUARTA, 27

O mineiro residente no Rio, Paulo Simões, vem participando de salões desde 1962 e já realizou quatro exposições individuais. Entre a mostra que realizou na Fundação Cultural de Curitiba, em julho último, e a que vai realizar em novembro vindouro em Juiz de Fora, se apresenta agora na



Litografia de Gil Vicente, 1978

Eucatexpo do Rio, apresentado por Flávio de Aquino. Seu trabalho se inspira em elementos vegetais (folhas de árvores, frutos, raízes), que ele trata dentro de uma linguagem construtiva, em que se destacam as sutis nuances de tons.

SEXTA, 29

A exposição de Sérgio Camargo no Espaço ABC, no Parque da Catacumba, Lagoa, tem um caráter circunstancial. Atendendo ao pedido da Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais, em luta contra a atual direção do Museu de Arte Moderna, declinou do convite que lhe fora feito para expor ali sua obra. Ao mesmo tempo, com a não realização da mostra de Ivens Machado, no Espaço ABC, prevista para este mês, Camargo aceitou em mostrar na pequena sala de exposições da Lagoa um pequeno conjunto de esculturas e relevos de pequeno porte, que compõem três séries e cobrem cerca de dez anos de atividade criadora. A seleção das peças, segundo o escultor, foi feita pelos próprios coordenadores do projeto ABC. Saliente-se que já se encontra exposta permanentemente no Parque da Catacumba, "protegida" por um móvel de Calder uma bela escultura de Camargo. Enquanto isso, o escultor prepara uma grande mostra de sua obra, que incluirá trabalhos chegados recente-

mente da Itália, para o Museu de Arte de São Paulo, em dezembro vindouro.

Ainda na sexta-feira exposição de desenhos de Edwalther Teixeira à Rua Joana Angélica, 203, em Ipanema. No Serviço de Documentação Geral da Marinha (Rua Dom Manoel, 15, Centro), às 14 horas, a Associação Brasileira de Museologistas promoverá assembleia geral ordinária.

No sábado, será inaugurado o VIII Salão da Primavera, promovido pelo Museu de Arte Moderna de Resende em sua sede.

CIRCUITO NACIONAL

Antonio Henrique Amaral inaugurou no último dia 21 na Galeria Luiza Strina, em São Paulo, uma exposição de 24 desenhos feitos sobre papel com pastel, crayon e lápis de cor. Desenhos que surgiram de pequenos registros que o artista fazia em qualquer papel à sua frente, que saíam descontroladamente sem objetividade, numa época em que sua pintura era realista e controlada. Decidiu então investigar esses processos criativos e ver como integrar essas duas formas de expressão, do que redundou, em 1976, uma série de pinturas que calcadas nesses desenhos se caracterizam por verdadeiras explosões da forma. Pouco a pouco os registros gráficos fo-

ram ganhando maior espaço no papel e em sua obra. *** A Galeria Portal inaugurou uma exposição denominada "As pequenas grandes obras — três décadas de pintura", que reúne 65 telas de pequeno e médio formato de Volpi, realizadas em tempera sobre tela ou carvão, incluindo algumas colagens raríssimas. As obras selecionadas por Ladu Biezu cobrem três décadas, de 50 a 70. Acompanha a mostra um bem documentado catálogo com texto de Olívio Tavares. *** Desde o último dia 22, a Pinacoteca de São Paulo está desenvolvendo um programa de projeção de filmes nas bitolas super 8 e 16 mm. realizados por artistas plásticos ou que se situam no âmbito das artes plásticas. Prosseguem na Pinacoteca as exposições de Antonio Bontempo e Genilson Soares, aqueles desenvolvendo esquemas geométricos em pintura, este uma instalação que é a apropriação gráfica da arena da Pinacoteca. *** Amanhã, na galeria de arte do Sesi, na Avenida Paulista, será inaugurada mais uma coletiva, agora reunindo escultores de diferentes tendências e idades, que empregam uma grande diversidade de materiais. Entre os expositores Mari Yashimoto e Roberto Crivellé. *** O movimento de Arte e Ecologia, liderado por E. Miguel Abellá, promove mais uma exposição coletiva, agora na Galeria Itáú. Agi Straus, Aldir Mendes, Carmela Gross, Claudio Tozzi, Darcy Penteado, Fábio Magalhães, Gilberto Salvador, Ivald Granato e Marcelo Nitsche são alguns dos expositores. *** De amanhã à quinta-feira, o Tableau Artes Plásticas promove mais um leilão de pintura brasileira. *** O argentino residente em São Paulo, Leon Ferrari, expondo no Museu Guido Viaro, em Curitiba, enquanto o carioca residente em Brasília, Orlando Luiz apresenta sua "poesia escultórica" no Museu de Arte e de Cultura Popular de Cuiabá.

Ainda no Mato Grosso, mas em Campo Grande, esta sendo realizado o II Salão do Artista Jovem. *** Agora é a vez de Porto Alegre ver a mostra "Xerox a cores", organizada pela norte-americana Mary Feldstein, e que reúne vários artistas que atuam com esse meio expressivo em Nova York. A mostra será inaugurada segunda-feira no Espaço NO, e será acompanhada de uma projeção de vídeo-arte na sede da Usica, também em Porto Alegre, no dia seguinte.

O desenhista mineiro Antonio da Costa Dias expõe na galeria do IBEU, em Belo Horizonte. *** Em São João de Meriti foi inaugurado na última sexta-feira, o 3º Salão de Artes Plásticas do município.